



## IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus* Campos Centro

# Acessibilidade como possibilidade de favorecer a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior.

Eri Lidiane da Silva Alves

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*  
*erilidiane@gmail.com*

Bianka Pires André

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*  
*biankapires@gmail.com*

### Resumo

A falta de acessibilidade é uma das maiores responsáveis pela evasão de alunos com deficiência no Ensino Superior. Sabendo disso, algumas universidades tomaram iniciativas a fim de proporcionarem uma efetiva inclusão desses alunos. Em consulta aos sites universitários, encontramos como exemplo a Universidade Federal do Ceará (UFC), que criou uma secretaria de acessibilidade, trabalhando com quatro eixos: Atitudinal, levando conscientização a toda comunidade acadêmica; Arquitetônico, adequando a estrutura física do *campus* às necessidades deste público; Tecnológico, por meio de pesquisas para o desenvolvimento de equipamentos que permitam mais autonomia no processo de aquisição do conhecimento, e Pedagógico, criando ações para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Outro exemplo é a Universidade de Brasília (UnB), que promove grandes ações inclusivas, como a criação de uma biblioteca digital e sonora e outra de braile. Para uma real inclusão, faz-se necessária uma total acessibilidade, não apenas abrindo as portas da instituição para o ingresso desse público, mas oferecendo a assistência necessária para a permanência e conclusão do curso. Nesse sentido, o objetivo desta comunicação é apresentar o início de uma pesquisa qualitativa, que tem por finalidade fazer o mapeamento dos graduandos com deficiências da UENF, a fim de identificar quais são essas deficiências, seus níveis, e quais as dificuldades enfrentadas de acessibilidade e inclusão. A coleta de dados de matrícula dos alunos será feita por meio da secretaria dos cursos, e os instrumentos de pesquisa serão questionários e pesquisas. A pesquisa mostra que, em 2016, a UENF conta com 32 alunos com deficiência matriculados em 13 de seus 16 cursos de graduação e com matrículas ativas desde 2011. Os cursos com maiores índices de alunos com deficiência são: Medicina Veterinária (6), Engenharia Civil (4) e Engenharia Metalúrgica (4).

**Palavras-Chave:** Acessibilidade. Aluno com deficiência. Universidade.